

CONTRIBUIÇÕES DA EMBRAPA FLORESTAS PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS DA ARAUCÁRIA

Valderês Aparecida de Sousa¹; Ananda Virginia de Aguiar¹; Fernanda Neves Lima²;

¹Embrapa Florestas; ²Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho. *valderes.aparecida@embrapa.br

A fragmentação do habitat natural da araucária [*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze)], resultante do desmatamento por diversas razões, combinada com aspectos biológicos da espécie que agravam essa situação, têm mantido a araucária na lista de espécies ameaçadas de extinção da Floresta Ombrófila Mista. Atualmente, a mudança climática é um fator adicional que intensifica ainda mais a vulnerabilidade dessa espécie. Durante a década de 1970 e especialmente nos anos 1980, a Embrapa intensificou seus esforços na coleta de sementes, implantação de novas coleções e caracterização dessas coleções para a conservação *ex situ*. Ademais, as coleções têm sido analisadas geneticamente, utilizando inicialmente os marcadores bioquímicos e mais recentemente os marcadores moleculares, como microssatélites e SNPs. Como resultado dessas análises, há uma melhor orientação para o enriquecimento dos bancos ativos de germoplasma (BAGs) existentes e introdução de novos materiais. Além disso, todo o material genético encontra-se organizado e disponibilizado na Plataforma Alelo de Recursos Genéticos visando o seu melhor gerenciamento. Para as coletas mais recentes, têm-se considerado os modelos de nicho ecológicos, uma vez que o ambiente é um fator determinante na ocorrência e na potencialidade de diferenciação e adaptação das populações dessa espécie. Os materiais genéticos introduzidos e disponíveis na Embrapa Florestas têm possibilitado a conservação de uma parte importante do germoplasma da araucária, além de contribuir para o programa de melhoramento genético conduzido. Esse programa apoia, ainda, estratégias de conservação *in situ* e *on farm*, com o auxílio de instituições públicas, privadas e pequenos produtores. Adicionalmente, um banco de pólen e o resgate de indivíduos por propagação vegetativa fazem parte das medidas de conservação implementadas. A adoção de diversas estratégias concomitantemente é fundamental para assegurar a conservação genética dessa importante espécie em sua área de ocorrência natural.

Palavras- chave: *Conservação in situ e ex situ*, Bancos ativos de Germoplasma (BAGS), caracterização genética

Agradecimentos: À Embrapa Florestas e parceiros, especialmente ao Instituto de Pesquisas Ambientais de São Paulo (IPA), anteriormente conhecido como Instituto Florestal de São Paulo, bem como aos órgãos de fomento em geral, com destaque ao CNPq, pela concessão da bolsa de produtividade à pesquisadora Ananda Virginia de Aguiar (processo nº 302179/2019-4). Agradecemos também às empresas florestais, produtores rurais e outras instituições, como o ICMBio, entre outros, que têm contribuído, de diversas formas, para o avanço deste programa.